Vulnerabilidade Socioambiental e Sanitária: Zoonoses e suas implicações na qualidade de vida de Assentados Rurais no Norte e Noroeste Fluminense.

AUTORES: LUCIANA DA SILVA MATHIAS (Autor), MAYARA CUNHA DA ROSA (Autor), IVANEY DOS SANTOS AZEVEDO JUNIOR (Autor), LOUISE DULCE ULUP ANDERSEN (Autor), OLNEY VIEIRA DA MOTTA (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública; Resistência microbiana; Zoonoses.

RESUMO:
A ocorrência de patógenos resistentes aos antimicrobianos é consequência do uso indiscriminado destes medicamentos tanto nos ambientes de saúde quanto no meio rural. Este trabalho visa isolar, de animais e assentados rurais das regiões Norte e Noroeste Fluminense, bactérias multirresistentes e fungos potencialmente zoonóticos. Assentados foram alertados através de palestras e cartilhas educativas sobre medidas higiênico-sanitárias, manejo animal, zoonoses emergentes e uso indiscriminado de antibióticos. Nos assentamentos, famílias foram entrevistadas e realizadas coletas de animais e humanos. Fungos e bactérias isoladas foram identificadas por testes bioquímicos e sua sensibilidade antimicrobiana avaliada. Os Staphylococcus spp. que apresentaram perfil de multirresistência ou resistência à oxacilina e/ou cefoxitina foram submetidos à análise molecular por indicarem resistência à meticilina. Os grupos de bactérias mais resistentes foram Staphylococcus spp. (44%), E. coli (10%), Pseudomonas spp. (10%) e Enterobacteriaceae (28,37%). Entre os Staphylococcus spp. isolados, 2,6% (2/77) apresentaram resistência à oxacilina e 10,4% (8/77) à cefoxitina, uma amostra humana foi positiva para o gene mecA por PCR e 21 amostras produziram biofilme. As análises demonstraram uma maioria de assentados (74,4%) com ensino fundamental incompleto e que desconhecem como são transmitidos os principais microrganismos potencialmente zoonóticos capazes de acometê-los durante as atividades rurais de rotina. Os resultados indicam que no ambiente estudado há riscos de saúde pública devido ao grau de resistência entre os microrganismos capazes de produzir biofilme e portarem o gene de resistência mecA. Nas visitas foram constatadas condições precárias, em especial no manejo dos animais, que podem favorecer a permanência de patógenos nos ambientes investigados, com consequente aumento da vulnerabilidade.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

ISBN: 978-85-93416-00-2